







O NEUTRO

A DA EXM.<sup>a</sup> SR.<sup>a</sup> D. NA CLEMENTINA D'AGUIAR.

Os mortuários dos sinos annu-  
s um este desprendera-se  
subir ás regiões ethereas.  
angentes, como que por um  
vultosa, fallando as nossas  
a a grandesa da perda.  
diatamente, desde as chous-  
paços dos grandes, des-  
e até os campos, corre de bocca  
o fatal acontecimento e a dura

lade! Sabe-se que, após gravis-  
lestia, a que forão impotentes to-  
seuras da sciencia, todos os dia-  
a familia e amigos, riscara-se do  
proprios vivos o nome da exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup>  
Clementina d'Aguiar, de prau-  
la memoria, deixando immersos em  
uciantes magoas seu estremecido filho,  
illustre dr. Helvidio Clementino d'A-  
guiar, honrado juiz de direito da comar-  
a de Caapo-maior, sua distincta nora a  
sr.<sup>a</sup> d. Genoveva Lobão d'Aguiar e  
seus queridos netos, os jovens Godofre-  
Euripides, D. d. Maria Emigdia e El-  
a.

A illustre finada, dotada d'uma alma  
pura, como elevada, só vivia para o  
m, para edificar com a pratica das  
mais preciosas virtudes o seu sexo e a  
cidade.  
Ninguém mais que ella soube ter o co-  
ração e as mãos abertas para socorrer os  
afflictos e enchugar-lhes as lagrimas.  
Ninguém mais que ella soube cingir a  
sua grinalda da virgem, e a coroa de es-  
posa, mãe, e viuva.  
Nesta phase a mais dolorosa por que  
passa a mulher, fóra que ella, demons-  
trava toda a sublimidade de sua alma.  
Luzar o seu nome, sangue e sexo,  
esquecendo a perda do esposo que  
mas sempre curando, com uma soltu-  
de levada ao heroismo, da forma-  
do espirito de seu filho, de sua edu-  
e futuro, de sorte que, se como  
nebo fora elle sempre estimado de  
seus companheiros e de todos quantos  
heccio sua conducta irreprehensivel e  
sobre sentimentos, como nome e  
instruções é inexcedivel em probidade

Hozana a mulher, que assim  
mpenhar sua missão na terra!  
se seja leve...

A illustre finada nascera no anno de  
1828, na fazenda Canto alegre, termo de  
Oeiras, de propriedade de seus pais, o he-  
ronomista patriota, tenente-coronel Mano-  
el Clementino de Souza Martins, geral-  
mente conhecido por major Clementino,  
e de sua esposa, d. Maria Josefa Clemen-  
tina de Souza.

Seus avós paternos o respeitá-  
vel coronel Joaquim de Souza Martins e  
sua mulher, d. Theresa Pereira da Silva  
e Souza, mestros o visconde da Parua-  
hyba e sua primeira mulher a baronesa  
do mesmo nome, todos fallecidos.

Casou-se em 1846 com o tenente-cor-  
onel Raymundo Thomaz d' Aguiar, a  
memória a infelicidade de perder pcu-  
e depois tendo do seu consor-  
filhos, um que fallecera em ten-  
e o nosso ja referido amigo o dis-  
r. Helvidio Clementino, que com  
sua esposa, filhos, numerosa fa-  
amigos praticou a perda da mãe,  
da sogra amiga, da avó cari-  
la parenta e amiga venerada.

Seus irmãos, e especialmente a seu  
lho dr. Helvidio Clementino de  
e aos illustres coronéis Manoel  
ino de Souza Martins, Clementino  
a Martins e a exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Ma-  
Clementina de Carvalho, seus  
os irmãos damos os nossos mais  
e sentidos pesames.

Paruahyba, 8 de Novembro de 1889.

S. J.

Paruahyba.

O peccado que não tem remissão?  
O Eleitor—e não ter protecção!  
O peccado não ser-se Eleitor?  
O tão grave que nos faz horror:

O Eleitor que não tem protecção?  
Aquelle prompto, com o titulo na mão,  
qual é o Eleitor mais apreciado?  
O que froca as bombas, e passa por hon-  
rado.

Quão são os bombeiros por de mais es-  
timados?  
So, sim, pois de todos são mais procu-  
rados.  
Qual é o Eleitor que mais se namora?  
Aquelle Vedeia chegado agora.

Então vou pular d'um galho p'ra outro  
Porem lá e cá más fadas ha;  
E hei de voar até ficar branco;  
Ficarei parado, nem lá nem cá.

Um poeta perguntou  
N'uns versinhos que rimou  
Se éra peccado grave—  
O homem não ser Eleitor.

Cá na m'nha opinião  
O poeta tem razão;  
Quem não é hoje Eleitor,  
Anda com o credo na mão.

A politica tudo avança  
A onde seu pensamento alcança,  
Promette até—com firmeza—  
O que não tem esperança!

E até quer hir ao Céu,  
E levar o seu chapéu,  
Pidir a Deus protecção  
Como qualquer esmolér.

Mas lá não arranja nada,  
E volta desesperado,  
Faz o que quer, munda e pode,  
Estando ella bem montada:

Tira do bom, dá ao máu,  
No procedente dá de máu,  
Derrota o homem de bem,  
Deixa-o bebendo ríngao.

E para poder-se firmar,  
Priza dos Eleitores;  
Por ella, alguns protegidos,  
Quando são aduladores.

Mais aquelle que é serio,  
Que não recebe cabala;  
Fica no esquecimento,  
Traga bocado que entala.

E assim não acontece,  
Ao que sabe agradecer;  
Dá voto a quem lhe parece,  
E, depois, torna voltar:

Por cá é considerado—  
E por lá bem agrado;  
Se arranja lá e cá,  
E os tólos?... esbahacados.

Salvo minha reputação,  
E o mal que me acontece,  
Quem servir a carapuça  
Que a bole na cabeça.

Paruahyba, 9 de Outubro de 1889.

\*\*\*

—:—:—:—:—:—:—

Declaração.

O infra assignado, declara que  
tendo millhorado de seus padeci-  
mentos phisicos, nesta data regres-  
sou á sua antiga residencia a rua  
Bella n.º 46, onde poderá ser pro-  
curado para qualquer serviço de  
seus officios, e que aproveita o  
ensejo com sua familia para agra-  
decer aos seus ex-visitinhos do lo-  
gar onde por algum tempo residiu  
junto a igreja do Senhor S. Bene-  
dicto desta capital, a maneira res-  
peitosa que lhes dispensarão, e ao  
sr. Antonio José Gomes e seu filho  
Raymundo Nonnato Gomes, a hos-  
pedagem que lhes prodigalisarão,  
sempre promptos a lhes fazerem  
favores, que jamais serão esqueci-  
dos; pondo a disposição dos mes-  
mos e dos de mais visitinhos, seus  
acanhados prestimos como prova  
de seus reconhecimentos.

Cidade Theresina, 12 de No-  
vembro de 1889.

H. de Souza Monteiro.

—:—:—:—:—:—:—

SÃO JOSÉ DOS MATTOES.

Boatos

Consta:

Que a politica liberal vai muito  
mal, por não ter-se procedido elei-  
ção para preenchimento das va-  
gas do dois vereadores da camara  
municipal.

Que a causa principal é estar o  
chefe do partido, sendo chefe dos  
vapores da companhia fluvial do  
Piahy.

Que por este motivo quasi todos  
os eleitores não queriam o seu con-  
vite, considerarlo-o já parte da  
mal-

Que o chefe, que se considera  
chefe legitimo, não deu um só pas-  
so por esta eleição tão necessaria,  
por se achar gravemente doente de  
uma hepatite aguda.

Que os 12 juizes de paz jura-  
mentados não se reuniram no dia  
marcado, apresentando em seus  
officios a causa de molestia.

Que o primeiro declarou estar  
soffrendo de mal de cabeça; o segundo  
sorrindo de mal de estomago o terceiro  
gemendo de mal triste; cujas im-  
fermidades os esculapios ainda não  
poderam decifrar.

Que tendo-se recorrido a seus  
supplentes, estes não puderam tão-  
bem comparecer por se acharem  
soffrendo do mal actual, isto é,  
quel-radeira geral, cuja molestia é  
facil de ser curada com o medica-  
mento tonico do auxilio das bolsas  
magneticas dos chefes politicos.

Que trata o *El-supremo* de pro-  
cessar a magna constante caterca,  
pelo desaloro de se acharem doen-  
tes, fazendo cabir por terra os seus  
esperanças e calculos de manar  
nas magras lètas da camara.

Que por este calculo seu niso  
tem levado muito riso.

Que ja deram o pau no *Tamora*  
na eleição passada e quem quizer  
que nure-se no espelho d'este ri-  
fão.

Que o *hijir* e o *coçar* só quer  
o *Francipiar*.

Que a politica liberal é somente,  
que sendo lubriliada e os seus  
partidarios gemendo e chorando  
como os filhos de Eva. Amem  
Ao *revoir*.

Além a seu velho amigo.

Manoel Antonio

Sr. redactor:

P. S. Esqueci-me de dizer-lhe  
que teremos eleição brevemente e  
apresento-me candidato ao lugar de  
seuador e então veremos n'esse dia,  
quem terá valôr.

O mesmo

Em 12 de Novembro de 1889.

MISCELLANEA.

Camara dos deputados.

Segundo telegramma, recebido  
pela *Imprensa*, a meza provisoria  
da camara dos Srs. deputados,  
está assim organizada:

Presidente—Carlos Alfonso, vi-  
co-presidente Silveira Souza—se-  
cretarios, Aristides Spicola, Pedro  
Beltrão, barão de Paraná, Custó-  
dio Martins. Comissão inquerito  
Moreira de Barros, Souza Lima,  
Matta Machado, Carlos de Laet,  
Antonio Euzebio—115 liberaes e  
10 conservadores eleitos.

—:—:—:—:—:—:—

Collegio de Karnak.

Chamamos a attenção do leitor  
para os *Estatutos* deste estabeleci-  
mento de instrucção, os quaes re-  
solvemos transcrever em nossas  
columnas para millhor se generali-  
sar o conhecimento das condições  
em que n'elle se admitem alumnos  
e realiza-se o trabalho do ensino.

Os estatutos são precedidos e  
seguidos de uma exposição succin-  
ta, porém clara, em que o pro-  
prietario e fundador do referido  
estabelecimento—Dr. Gabriel Luiz  
Ferreira delineia em traços geraes  
—seu programma de ensino, e faz  
considerações que reputamos de  
importancia real para esta terra,  
onde o atraso em materia de ins-

trucção está acima de qualquer  
commentario.

Não só pela confiança que ins-  
pira o nome do sr. dr. Gabriel,  
como pelo conhecimento particular  
que temos de suas intenções em  
relação a espinhosa tarefa a que  
se propõe, não vacillamos na cer-  
tesa do bom resultado que terão  
seus esforços, dignos por certo de  
serem alentados pelo influxo vivi-  
ficador da animação publica.

Nesta convicção occorre-nos  
lembrar-lhe uma idéa, que muito  
pode concorrer para augmentar o  
numero de alumnos de que, se-  
gundo deprehende-se de suas pa-  
lavras, depende o curso regular de  
instrucção primaria, que, como elle,  
entendemos ser indispensavel em  
um estabelecimento de instrucção  
bem organiado.

Parece-nos que o sr. dr. Gabriel  
faria bem admitindo em seu col-  
legio, além de alumnos internos e  
semi-internos, uma classe especial  
de alumnos do ensino primario,  
aos quaes permittisse comer em  
casa de seus paes, fazendo um abu-  
tamento proporcional á despesa  
com a comediação no preço da men-  
sua, e exigida para os alumnos  
semi-internos.

D'este modo acreditamos que  
instalado o collegio dentro em  
pouco teria alumnos em numero  
bastante para a instituição do curso  
de instrucção primaria, sobre a  
qual o sr. dr. Gabriel diz que  
nada pode assegurar por enquanto.

Reflecta a respeito o sr. Dr.  
Gabriel, e se convencerá de que  
com a accettazione do alvitre que  
sugerimos muito facilitará a con-  
currencia de alumnos para seu es-  
tabelecimento, ao qual asseguramos  
com prazer um auspicioso futuro.

—:—:—:—:—:—:—

Assemblea provincial.

Installada a 26 do passado  
funcionou esta corporação até o  
dia 9 do corrente, quando dissol-  
veo-se, servindo-nos da expressão  
do nosso illustre collega da *Pha-  
lange*.

De todo seu *insano labor* neste  
curto periodo, a unica coisa apro-  
veitavel que legou á provincia foi  
a lei que autorisa o emprestimo,  
mas esta mesmo quase nullificada  
pela falta da de meio, que tinha  
de regular a execução d'aquellea.

Tudo mais não mereceu a san-  
ção presidencial, porque só atten-  
dia a interesses particulares.

E os srs. deputados voltaram a  
seus penates e a provincia conti-  
nuou sob a pressão da crise finan-  
ceira que a assoberba!

Debalde o sr. deputado Coelho  
de Resende no ultimo dia de ses-  
são procurou estimular o senti-  
mento do dever, despertar o pa-  
triotismo dessa corporação. S. exc.  
fallou como convencido, mas...  
pregou no deserto...

Triste! simplesmente triste!

—:—:—:—:—:—:—

Emprestimo.

Consta, por telegramma haver  
sido lançada na praça do Rio o  
emprestimo de 500.000\$000 á esta  
provincia.

Sob a garantia do governo ge-  
ral, acreditamos que apparecerão  
tomadores e a operação se reali-  
sará.

Nesta parte divergimos da oppi-  
nião do nosso illustrado collega  
da *Phalange* na local do seu ulti-  
mo n.º

—:—:—:—:—:—:—

Distincção honorifica.

Foi agraciado com o officialato  
da Rosa o illustre sr. dr. Gentil  
Pedreira, a quem felicitamos pela  
merecida distincção.

—:—:—:—:—:—:—

Dr. Urbano Pereira d'Araujo.

Este distincto moço que honro-  
samente occupa o lugar de juiz  
municipal do termo de Paruaqui,  
lepos de breve estada nesta ci-  
dade, regressou a 10 do corrente  
áquelle localidade.

Desejamos que faça uma feliz  
viagem.

—:—:—:—:—:—:—

Regresso.

Aos lugares de sua residencia  
regressaram os distinctos jovens  
Antonio da Costa Araujo Filho,  
Olyatho de Amorim, Amaro Bonna  
e Gustavo Pacheco, filhos dos nossos  
illustres amigos commendador Cos-  
ta Araujo, coronel Joaquim Antonio  
de Amorim Filho e capitães Anto-  
nio José Nunes Bonna e João Anto-  
nio Pacheco, que vieram fazer exa-  
me de preparatorios nesta cidade.

—:—:~:~:~:~:~:~:~

Regresso.

Ao lugar de sua residencia re-  
gressou no dia 12, o illustre sr.  
coronel Gervasio de Britto Passos,  
deputado á assemblea provincial.

—:~:~:~:~:~:~:~

Em commissão.

A objecto de serviço da repa-  
rtição dos correios, partito a 10 para  
o sul da provincia, o nosso esti-  
mavel amigo, capitão Pedro Pia-  
hyllino de Hollanda Campos, a  
quem apeteçemos uma feliz via-  
gem.

—:~:~:~:~:~:~:~

Dr. Antonio Saupato.

No vapor de 1.º partito para a  
Colonia este illustre cavalheiro,  
arrendatario das fazendas nacion-  
aes.

—:~:~:~:~:~:~:~

Capitão Raymundo Nogueira de Sá.

Esteve alguns dias nesta capital  
onde veio consultar o illustre o-  
culista, dr. Paula Rodrigues  
distincto capitão Raymundo  
gueira de Sá, conceituado cor-  
ciante na cidade de Oeiras,  
onde regressou no dia 10.

—:~:~:~:~:~:~:~

Partida

No vapor que d'aqui partito a 2  
para Amarante e Colonia regressa-  
ram aos lugares de suas residen-  
cias os nossos illustres amigos ma-  
jor Deolindo Moura, capitão Anrí-  
so Avellino, Cyro Ferraz, Antonio  
Cunha e Theophilo Cunha.

—:~:~:~:~:~:~:~

Mimo.

O intelligente industrial, sr.  
pitão Antonio Moreira do C  
residente no lugar Concei-  
margem do Paruahyba, teve  
muita bondade de presentear-nos  
com um bocado de fumo, vulga-  
mente chamado de *corda*, de seu  
planto e preparo, trabalho a que  
ha muito se dedica.

E' um excellente producto, não  
só por sua perfeita confecção, como  
pelo agradável sabor, só compara-  
vel ao genuino Codó.

Somos gratos a delicadesa do  
sr. Moreira do Carmo.

—:~:~:~:~:~:~:~

Partida

Para S. José dos Mattoes, da  
provincia do Maranhão, partito no  
dia 12 o nosso illustre amigo sr.  
tenente-coronel Francisco José Tei-  
xeira, em visita ao seu distincto  
irmão dr. Ricardo Teixeira, digno  
juiz municipal d'aquelle termo.

Bom viagem.

—:~:~:~:~:~:~:~

Deputados provinciales.

Regres-aram aos lugares de suas  
residencias, no vapor *Piahy*, no  
dia 10 do corrente, os illustres srs.  
deputados conege Carino, Aristides  
Mendes, Ildelonso Ramos e Boa-  
Vista.

—Partio tambem para o Livra-  
mento o illustre deputado dr.  
Gayoso.